



# SUÍÇA SEGURADORA S.A.

Demonstrações Financeiras em  
30 de junho de 2025

---

Relatório da Administração e  
Relatório dos Auditores Independentes



## Relatório da administração

**Aos Acionistas**, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Suíça Seguradora S.A. relativas ao período de 30 de junho de 2025, apuradas com base na regulamentação vigente.

**A empresa:** A Suíça Seguradora S.A, iniciou suas atividades em 02/05/2022, após autorização concedida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pela portaria SUSEP Nº 7.944 de 07/04/2022 e publicada no Diário Oficial da União no dia 18/04/2022 para operar com seguros de danos e pessoas na 5ª e 8ª região do território nacional. Em julho de 2023 a Companhia através de AGE aprovada pela SUSEP, ampliou sua atuação para atender a 3ª região do território nacional.

---

### Desempenho Operacional

---

- **Prêmios Emitidos**

Os prêmios emitidos da Companhia totalizaram no período R\$ 22.693,7 milhões, uma redução de R\$ 10.030,0 milhões, o que representa uma queda na emissão de 30,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa redução está alinhada com o momento da Companhia de atuar em melhores riscos, buscar atuar dentro da capacidade regulatória e buscando sempre melhorar a subscrição.

- **Despesas Administrativas**

No período, o índice de despesas administrativas sobre prêmios ganhos foi de 14,6%, com redução de 5p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa redução está alinhada com o compromisso da Companhia de renegociar seus contratos, buscando reduzir custos.

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro totalizou no período R\$ 2.014,9 Milhões.

- **Índice Combinado**

O índice combinado (total de gastos com sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, despesas com tributos e outras receitas e despesas operacionais sobre prêmios ganhos) no período foi de 114,9%, uma diminuição de 34.5 p.p. em relação aos 149,4% do período anterior. Já o índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, no semestre foi de 107,0%, com uma redução de 38.8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Estas variações decorrem principalmente da melhora do índice de sinistralidade e da despesa administrativa

- **Demonstração do Resultado**



	<b>1Sem2024</b>	<b>1Sem2025</b>
<b>Prêmios emitidos Líquidos</b>	<b>32.759.016</b>	<b>10.522.392</b>
(+) Prêmios Diretos (menos VGBL e VRGP)	32.723.705	22.693.742
(+) Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	35.311	(67.500)
(+) Co-Seguros aceitos de Congêneres	-	-
(-) Prêmios Cedidos em Co-Seguros	-	(12.103.850)
Variações das Provisões Técnicas de prêmios	(19.459.656)	14.826.476
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>13.299.360</b>	<b>25.348.869</b>
(-) Sinistros ocorridos	(12.891.874)	(18.690.019)
(-) Custos de aquisição	(2.812.870)	(3.728.411)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	(1.049.895)	(1.986.244)
(-) Resultado de Resseguro	-	-
<b>Margem Bruta</b>	<b>(3.455.279)</b>	<b>944.194</b>
(-) Despesas Administrativas	(2.603.604)	(3.696.926)
(-) Despesas com Tributos	(511.627)	(1.026.326)
(+) Resultado Financeiro	481.520	2.014.955
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(6.088.990)</b>	<b>(1.764.102)</b>
Resultado antes dos Impostos e Participações	(6.088.990)	(1.764.102)
(-) Imposto de renda		
(-) Contribuição social		
Participações sobre o resultado		
<b>Lucro/(Prejuízo) do período</b>	<b>(6.088.990)</b>	<b>(1.764.102)</b>
<b>Indicadores</b>	<b>1Sem2024</b>	<b>1Sem2025</b>
Índice de Sinistralidade	96,9%	73,7%
Índice de Comissionamento	21,2%	14,7%
Índice de Outras RD's	7,9%	7,8%
Índice de Despesa Administrativa	19,6%	14,6%
Índice de Despesas com Tributos	3,8%	4,0%
<b>Índice Combinado</b>	<b>149,4%</b>	<b>114,9%</b>
Índice de Resultado Financeiro	-3,6%	-7,9%
<b>Índice Combinado Ampliado</b>	<b>145,8%</b>	<b>107,0%</b>

**Perspectivas:** Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo continuado de identificação de necessidades de clientes. Os nichos em que atuamos são identificados com base em conceitos de segmentação e diferenciação. A nossa plataforma de operações, dinâmica e flexível, visa atender às diversas demandas dos segmentos definidos como alvo de atuação, seguindo políticas e procedimentos consistentes de avaliação, aceitação e precificação de riscos, e de gerenciamento de riscos e de sinistros, condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o de seguros no Brasil.

**Governança Corporativa:** O estatuto social da Seguradora assegura ao término de cada exercício social, que serão elaboradas as Demonstrações Financeiras previstas em lei. Os lucros líquidos verificados terão a seguinte destinação:

- a. 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social;
- b. 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, estipulado de acordo com o Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas;
- c. o saldo deverá ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral, observadas as disposições legais a esse respeito.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros, consultores e às autoridades de controle, pelas orientações e atenção prestadas à Suíça Seguradora S.A.

Orleans / SC, 30 de dezembro de 2025.

A Diretoria

**SUIÇA SEGURADORA S.A.**

Balanço patrimonial

**30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
	<b>Explicativa</b>		
	<b>a</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>64.913</b>	<b>64.091</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>388</b>	<b>1.942</b>
Caixa e Bancos	5	388	1.942
<b>APLICAÇÕES</b>		<b>30.155</b>	<b>26.847</b>
Aplicações	6	30.155	26.847
<b>CRÉDITO DAS OPERAÇÕES DE SEGURO</b>		<b>29.610</b>	<b>28.522</b>
Prêmios a receber	7	21.835	26.977
Operações com Seguradoras		7.775	1.545
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>1.907</b>	<b>1.697</b>
Créditos tributários e previdenciários		1.907	1.697
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>578</b>	<b>782</b>
Bens a venda		578	782
<b>CUSTO DE AQUISIÇÃO</b>		<b>2.275</b>	<b>4.301</b>
<b>DIFERIDOS</b>			
Custo de Aquisição	8	2.275	4.301
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>617</b>	<b>617</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>617</b>	<b>617</b>
Bens Imóveis	9	617	617
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>65.530</b>	<b>64.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>53.500</b>	<b>52.413</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	10	<b>2.955</b>	<b>3.027</b>
Obrigações a Pagar		354	301
Imposto Sobre Operações - IOF		1.669	2.055
Impostos e encargos Sociais a Recolher		44	41
Encargos Trabalhistas		146	94
Impostos e Contribuições		742	536
<b>DÉBITO OPERAÇÕES DE SEGURO</b>	11	<b>22.278</b>	<b>10.430</b>
Seguradoras		18.596	6.195
Corretores de Seguros		3.620	4.039
Outros Débitos		62	196
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	12	<b>28.267</b>	<b>38.956</b>
Provisões Técnicas		28.267	38.956
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		-	<b>1</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	12	-	<b>1</b>
Provisões Técnicas		-	1
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	13	<b>12.030</b>	<b>12.294</b>
Capital Social		22.017	13.517
Capital em aprovação			7.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-9.987	-8.223
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>65.530</b>	<b>64.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SUÍÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações do resultado

**30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2024</b>
Prêmios emitidos	14	10.522	32.759
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios	14	14.826	-19.460
<b>(=) Prêmios ganhos</b>		<b>25.348</b>	<b>13.299</b>
(-) Sinistros ocorridos	14	-18.690	-12.892
(-) Custo de aquisição	14	-3.728	-2.813
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	14	-1.986	-1.049
<b>(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>-3.697</b>	<b>-2.603</b>
(-) Pessoal Próprio	14	-914	-666
(-) Serviços de Terceiros	14	-1.788	-1.132
(-) Localização e Funcionamento	14	-754	-637
(-) Publicidade e Propaganda	14	-87	-122
(-) Contribuições e Donativos	14	-49	-45
(-) Despesas Administrativas diversas	14	-105	-1
<b>(-) DESPESAS COM TRIBUTOS</b>		<b>-1.026</b>	<b>-512</b>
<b>(+) RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>2.015</b>	<b>475</b>
(+) Receitas Financeiras	14	2.017	475
(-) Despesas Financeiras	14	-2	-
<b>(+) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES</b>		<b>-</b>	<b>6</b>
(+) Outras Receitas	14	-	6
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>-1.764</b>	<b>-6.089</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>-1.764</b>	<b>-6.089</b>
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO</b>		<b>-1.764</b>	<b>-6.089</b>
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		8.017.000	5.517.000
(=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO POR AÇÃO		<b>-0,22</b>	<b>-1,10</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SUIÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

**30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2024</b>
	<b>Explicativa</b>		
	<b>a</b>		
<b>(=) LUCRO / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	14	-1.764	-6.089
<b>(=) TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>		<b>-1.764</b>	<b>-6.089</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SUÍÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Capital em aprovação	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros / (Prejuízos acumulados)	Total
<b>SALDOS EM 01 de janeiro de 2024</b>		<b>5.517</b>	-	-	-	<b>-828</b>	<b>4.689</b>
Aumento de Capital		2.500	-	-	-	-	2.500
Resultado do exercício		-	-	-	-	-6.089	-6.089
<b>SALDOS EM 30 de junho de 2024</b>		<b>8.017</b>	-	-	-	<b>-6.917</b>	<b>1.100</b>
	Nota	Capital social	Capital em aprovação	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros / (Prejuízos acumulados)	Total
<b>SALDOS EM 01 de janeiro de 2025</b>		<b>13.517</b>	<b>7.000</b>	-	-	<b>-8.223</b>	<b>12.294</b>
Aumento de Capital 07/05/2025		8.500	-7.000	-	-	-	1.500
Resultado do exercício		-	-	-	-	-1.764	-1.764
<b>SALDOS EM 30 de junho de 2025</b>		<b>22.017</b>	-	-	-	<b>-9.987</b>	<b>12.030</b>

**SUÍÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto

**30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - INDIRETO</b>		
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(1.764)	(6.089)
<b>Ajustes para:</b>		
(+) Depreciações e Amortizações	-	-
<b>Variações Patrimoniais</b>		
(+/-) Ativos Financeiros	(3.308)	(7.381)
(+/-) Créditos das operações de seguros e resseguros	(1.088)	(15.025)
(+/-) Créditos fiscais e previdenciários	-	-
(+/-) Custo de aquisição diferida	2.026	(2.803)
(+/-) Outros ativos	(6)	(791)
(+/-) Fornecedores	52	231
(+/-) Impostos e contribuições	207	39
(+/-) Outras contas a pagar	(331)	1.190
(+/-) Débitos de operações com seguros e resseguros	11.847	3.155
(+/-) Depósitos de terceiros	-	(2)
(+/-) Provisões técnicas - seguros e resseguros	(10.689)	23.686
<b>(=) Caixa gerado / (consumido) nas Operações</b>	<b>(3.054)</b>	<b>(3.789)</b>
<b>(=) Caixa gerado / (consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(3.054)</b>	<b>(3.789)</b>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>		
(+) Imobilizado	-	-
<b>(=) Caixa líquido gerado / (consumido) nas Atividades de Investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>		
(+) Aumento de capital	1.500	2.500
(-) Distribuição de dividendos e JCP		
(+/-) Aquisição (Pagamento) de Empréstimos		
(+/-) Outros		
<b>(=) Caixa líquido gerado / (consumido) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>1.500</b>	<b>2.500</b>
<b>Aumento / (Redução) Líquido de Caixa</b>	<b>(1.554)</b>	<b>(1.289)</b>
Caixa no Início do Período	1.942	1.743
Caixa no Final do Período	388	454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SUIÇA SEGURADORA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A empresa Suíça Seguradora SA teve sua aprovação por meio da Portaria SUSEP Nº 7.944 de 04/07/2022, publicada no Diário Oficial da União em 18/04/2022, para operar com seguros de danos e pessoas na 5ª e 8ª região do território nacional. Em julho de 2023, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou pela SUSEP, a Companhia ampliou sua atuação para atender à 3ª região do território nacional.

As demonstrações financeiras foram propostas à Diretoria e aprovadas para divulgação em 30 de dezembro de 2025.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, e a demonstração do fluxo de caixa da Seguradora, conforme legislação em vigor.

**2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas normas contábeis, em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, regulamentadas por circulares da Susep e apresentadas com observância ao Plano de Contas das Sociedades Seguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar instituídas pela Circular Susep n.º 648/2021 e posteriores alterações, sendo cumpridos, quando aplicável, os critérios estabelecidos pelos pronunciamentos editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC/Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025.

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 648/21, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

**2.2 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

- Instrumentos e passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo;

**2.3 Continuidade:** Os objetivos da Seguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Seguradora para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Seguradora pode rever a política de pagamento de dividendos. A Seguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecido pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os esforços da Seguradora devem sempre estar

atentos a tais exigências. O capital da Seguradora está ajustado para permitir limite de retenção em adequação com o plano de negócios.

**2.4 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda principal do ambiente econômico, no qual a Seguradora atua. A moeda funcional é o Real, que é utilizada nas demonstrações financeiras, arredondado em milhares, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia não possui ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data de fechamento do balanço.

**2.5 Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

**2.6 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:**

A seguinte norma foi emitida pelo CPC (Comitê de Pronunciamento Contábil), mas não está em vigor para o primeiro semestre de 2025, para as empresas seguradoras, pois não foram aprovadas pela Susep.

**IFRS 17 - "Contratos de Seguros":** O IFRS 17 – “Contratos de Seguros”: foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitida. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2023, porém a Susep ainda não aprovou este pronunciamento. A Seguradora está avaliando os impactos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Seguradora.

**3. Resumo das principais práticas contábeis:**

**3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição, de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

**3.2 Ativos financeiros:** Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

- Mensurado subsequentemente a custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado.

**3.3 Redução ao Valor Recuperável de Ativos:** A administração elabora anualmente o estudo técnico, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização assumindo o valor recuperável.

**3.4 Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade.

A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Seguradora estão divulgadas na Nota 9.

O valor residual dos ativos e a vida útil dos bens são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil

**3.5 Passivos financeiros:** Compreendem, substancialmente, fornecedores, impostos e contribuições e outras contas a pagar que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

**3.6 Contas a pagar:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação.

**3.7 Benefícios a empregados:** De acordo com CPC 33 a Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e outros benefícios de curto prazo.

**3.8 Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. Em 30/06/2025 a Seguradora não possui processos contingentes em andamento.

**3.9 Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos serão calculados e registrados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial. As despesas são reconhecidas quando incorridas conforme o período de competência. No caso do fornecimento de produtos, a Seguradora reconhece esse gasto como despesa quando tiver a posse ao que foi adquirido. No caso do fornecimento de serviços, a Seguradora reconhece o gasto como despesa quando recebe os serviços.

**3.10 Receitas de juros:** As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do período segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por "impairment", a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

**3.11 Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações financeiras e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão relacionadas à marcação a mercado dos ativos financeiros.

**3.12 Circulante e não Circulante:** As contas do circulante são compostas por ativo e passivo que reúne valores esperados a serem realizados ou liquidados (pagos) em até doze meses após a data-base das demonstrações contábeis, ou seja, no grupo circulante são registrados direitos no curso do exercício social subsequente e as obrigações, quando se vencerem no exercício seguinte de acordo com sua natureza.

### **3.12.1 Passivos oriundos de contratos de seguros**

A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro na adoção inicial dos CPC. Segundo o CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de aplicar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis adotadas no Brasil que estão relacionadas abaixo) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização desta isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: **(i)** teste de adequação de passivos, **(ii)** avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas contábeis previstas e permitidas segundo o CPC 11 para uma entidade que adota essas normas pela primeira vez. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados, de acordo com a Circular SUSEP nº 648 de 2021 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir:

**(i)** A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor dos prêmios de seguros brutos correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata die" para todos os riscos emitidos na data base de cálculo. A PPNG inclui valor correspondente aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos (PPNG\_RVNE), sendo esta parcela estimada a partir da aplicação de testes de consistência para obtenção dos valores efetivamente observados, vigentes e emitidos em atraso.

**(ii)** A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa, caso a caso, de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data de cálculo. Os valores provisionados são calculados a partir de estimativa de pagamento dos valores reclamados pelos segurados, de acordo com o estabelecido na Nota Técnica de PSL e inclui assim ações judiciais relacionadas a sinistros, as quais são constituídas a partir de análises de consultores jurídicos para avaliação dos riscos em relação à importância segurada. A mensuração da estimativa da PSL também considera o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados-IBNR, que é apurado a partir da aplicação de testes de consistência para obtenção da melhor estimativa de ajuste.

**(iii)** A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações de cálculo, considerando para as suas estimativas, parâmetros de mercado

**(iv)** A provisão de despesas relacionadas (PDR) é composta de duas parcelas: a PDR (IBNR), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros ocorridos e não avisados, estimada de

forma agregada e a PDR (PSL), que contempla a estimativa de despesas diretas relacionadas aos sinistros avisados e ainda não pagos, seguindo os mesmos procedimentos operacionais dos sinistros avisados. Para a obtenção da parcela da provisão despesas relacionadas a sinistros avisados (PSL), a seguradora apura as despesas relacionadas, de forma individualizada, pendentes de pagamento na data base de cálculo e, ainda, estima o valor global das despesas relacionadas aos sinistros judiciais que estejam em PSL. A parcela relacionada a sinistros não avisados (IBNR) é estimada pela razão entre a PDR(PSL) e a respectiva PSL.

**(v)** A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) é constituída para garantir o pagamento de resgates e devoluções de contribuições pendentes de regularização até a data-base de cálculo. Sua metodologia considera a estimativa de valores a regularizar, tanto na esfera administrativa como judicial, devidamente corrigidos até sua liquidação / extinção.

### 3.13 Teste de Adequação de Passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na taxa livre de risco. Para cada grupamento de ramos e a Seguradora registra a perda compensando o saldo final para o conjunto de grupamentos, observadas as normas vigentes. Caso apurado déficit e desde que não seja integralmente compensado no grupamento de ramos, a Seguradora constitui a provisão complementar conforme resultado apurado no TAP. O teste de adequação dos passivos, realizado em 30 de junho de 2025 indicou a necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$ 1.060.674,35.

As principais premissas utilizadas foram:

Taxa de Juros: Taxa de juros livre de risco pré-fixada

Sinistralidade: conforme quadro abaixo

<b>GRUPAMENTO DE RAMOS</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>13</b>
RAMOS	0114	0520	0929	1329
		0531	0982	1381
		0542	0993	1391
		0553		
<b>S/P</b>	<b>30,37%</b>	<b>96,32%</b>	<b>30,14%</b>	<b>23,94%</b>

### 3.14 Desenvolvimento de Sinistros

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

BRUTO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS						
Incorrido (+) IBNR	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	648	10.190	20.170
- Um ano mais tarde	-	-	(13)	4.498	30.373	
- Dois anos mais tarde	-	-	(13)	4.280		
- Três anos mais tarde	-	-	(13)			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-	-				
Posição em 30/06/2025	0	0	(13)	4.280	30.373	20.170

Pago Acumulado	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	385	6.919	10.355
- Um ano mais tarde	-	-	44	4.197	30.181	
- Dois anos mais tarde	-	-	44	4.281		
- Três anos mais tarde	-	-	44			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-	-				
Posição em 30/06/2025	0	0	44	4.281	30.181	10.355

Provisão de sinistro em 30/06/2025	0	0	(57)	(0)	192	9.815	9.949
------------------------------------	---	---	------	-----	-----	-------	-------

Sobra/Falta acumulada (R\$)	-	-	-	-	-	-
Sobra/Falta acumulada (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

<b>BRUTO DE RESSEGURO - JUDICIAIS</b>						
Incorrido (+) IBNR	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	0	0	449
- Um ano mais tarde	-	-	0	0	1.264	
- Dois anos mais tarde	-	-	0	195		
- Três anos mais tarde	-	-	0			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-					
Posição em 30/06/2025	0	0	0	195	1.264	449

Pago Acumulado	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	0	0	0
- Um ano mais tarde	-	-	0	0	2	
- Dois anos mais tarde	-	-	0	0		
- Três anos mais tarde	-	-	0			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-					
Posição em 30/06/2025	0	0	0	0	2	0

Provisão de sinistro em 30/06/2025	0	0	0	195	1.262	449	1.906
------------------------------------	---	---	---	-----	-------	-----	-------

Sobra/Falta acumulada (R\$)	-	-	-	-	0	
Sobra/Falta acumulada (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

<b>LÍQUIDO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS</b>						
Incorrido (+) IBNR	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	648	10.190	20.170
- Um ano mais tarde	-	-	(13)	4.498	30.373	
- Dois anos mais tarde	-	-	(13)	4.280		
- Três anos mais tarde	-	-	(13)			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-					
Posição em 30/06/2025	0	0	(13)	4.280	30.373	20.170

Pago Acumulado	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	385	6.919	10.355
- Um ano mais tarde	-	-	44	4.197	30.181	
- Dois anos mais tarde	-	-	44	4.281		
- Três anos mais tarde	-	-	44			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-	-				

Posição em 30/06/2025	0	0	44	4.281	30.181	10.355
-----------------------	---	---	----	-------	--------	--------

Atualização Monetária	0	0	0	0	0	0
-----------------------	---	---	---	---	---	---

Provisão de sinistro em 30/06/2025	0	0	(57)	(0)	192	9.815	9.949
------------------------------------	---	---	------	-----	-----	-------	-------

Sobra/Falta acumulada (R\$)	-	-	-	-	-	-
Sobra/Falta acumulada (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

#### LÍQUIDO DE RESSEGURO - JUDICIAIS

Incorrido (+) IBNR	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	-	-	449
- Um ano mais tarde	-	-	-	-	1.264	
- Dois anos mais tarde	-	-	-	195		
- Três anos mais tarde	-	-	-			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-	-				

Posição em 30/06/2025	-	-	-	195	1.264	449
-----------------------	---	---	---	-----	-------	-----

Pago Acumulado	jun/2020	jun/2021	jun/2022	jun/2023	jun/2024	jun/2025
- Até a data-base [a]	-	-	-	-	-	0
- Um ano mais tarde	-	-	-	-	2	
- Dois anos mais tarde	-	-	-	-		
- Três anos mais tarde	-	-	-			
- Quatro anos mais tarde	-	-				
- Cinco anos mais tarde	-	-				

Posição em 30/06/2025	-	-	-	-	2	-
-----------------------	---	---	---	---	---	---

Provisão de sinistro em 30/06/2025	0	0	0	195	1.262	449	1.906
------------------------------------	---	---	---	-----	-------	-----	-------

Sobra/Falta acumulada (R\$)	-	-	-	-	-	-	-
Sobra/Falta acumulada (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

#### 4. Gerenciamento de riscos:

##### 4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Suíça Seguradora está exposta aos riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- **Risco de seguro**

Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o risco de seguro apresenta características de aleatoriedade e sua previsibilidade é baseada em técnicas estatístico-atuariais. A mitigação baseia-se em critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio evitando riscos de anti-seleção e garantindo nível de rentabilidade mínimo.

a) concentração de riscos de seguros (carteira, área geográfica, moeda)

A Suíça Seguradora opera riscos nas 3ª, 5ª e 8ª Regiões do Brasil, sendo sua maior concentração o Estados de Santa Catarina.

Na data-base de 30 de junho de 2025 não foram registradas cessões de Resseguro.

b) análise de sensibilidade, considerando principalmente as seguintes variáveis

O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros, bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros assumidos pela Seguradora. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, é realizado semestralmente o teste de adequação dos passivos (TAP). Assim, foram consideradas as seguintes análises de sensibilidade sobre as premissas utilizadas no TAP:

##### I – Sinistralidade

PCC: aumento de 5% no percentual de sinistralidade utilizada no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 5% no percentual de sinistralidade acarretaria acréscimo na necessidade de PCC-PPNG no montante de R\$ 595 mil (equivalente a 56% de aumento na PCC).

##### II - Despesas administrativas

PCC: agravo de 1% no valor das despesas administrativas utilizado no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 1% nas despesas administrativas acarretaria acréscimo na necessidade de PCC-PPNG no montante de R\$ 155 mil (equivalente a 15% de aumento na PCC).

##### III - taxas de juros

PCC: agravo de 1% a.a. nas taxas de juros utilizadas no TAP. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 1% nas taxas de juros haverá um acréscimo na PCC no montante de R\$ 73 mil (equivalente a 7% de aumento na PCC).

IV - índice de conversibilidade

Não há efeito para os riscos operacionalizados pela Suíça Seguradora

V - Mortalidade (frequência e severidade)

Não há efeito para os riscos de Pessoas operacionalizados pela Suíça Seguradora diante a imaterialidade dessa carteira (em 31/12/2024 não houve emissão de prêmio para o segmento)

VI - Sobrevivência

Não há efeito para os riscos operacionalizados pela Suíça Seguradora (Não há oferta de cobertura para sobrevivência)

VII - inflação

PCC: agravo de 1% a.a. nas taxas de inflação utilizadas no TAP. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 1% nas taxas de inflação haverá um acréscimo na PCC no montante de R\$ 73 mil (equivalente a 7% de aumento na PCC). É o mesmo efeito do acréscimo previsto no inciso III.

- **Risco de crédito**

A Administração monitora as exposições ao risco dos ativos financeiros individuais e coletivos, mantendo posição que preze segurança financeira para cumprir com suas obrigações registradas no passivo.

São adotados os seguintes critérios e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito:

I - Política de risco de crédito, priorizando a segurança em detrimento da maior rentabilidade.

II - Limites líquidos de exposição estabelecidos para contraparte ou grupo de contraparte quando tratar-se de empresas privadas.

III – Embora não tenha sido objeto de contratação, está previsto que no caso de contratação de resseguro futura, será realizado com as contrapartes que possuem boas classificações de crédito evitando-se a concentração do risco mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidos anualmente pela diretoria. No período compreendido para a data-base de 31 de dezembro de 2024, não houve incidência de cessões de resseguro.

IV – O risco de crédito atribuído aos saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento, são individualizados e abrangem os contratos firmados até o final da sua vigência. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer.

- **Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação aos eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro.

Os procedimentos que visam mitigar a exposição ao risco de liquidez são assim observados:

- Avaliação e determinação de monitoramento para inibir eventuais riscos que impacte os resultado dos ativos.
- Orientações nas apropriações dos ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender às obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento.
- A Suiça Seguradora adota como prioridade de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país.

- **Risco Operacional**

Reconhecido como risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

- **Risco de mercado**

O risco de mercado abrange os resultados apurados a partir do teste de adequação de passivo (TAP), conforme premissas informadas no item próprio do TAP. O resultado auxilia na mensuração da apropriação de ativos e a estrutura na carteira, possibilitando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de seguradora.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Equivalentes de Caixa	388	1.942
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>388</u>	<u>1.942</u>

## 6. Aplicações

	Saldo em 31/12/2024	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajustes TVM	Saldo em 30/06/2025
FUNDO XP INVEST. RES. TEC.	26.847	1.500	-	1.808	-	30.155
<b>Total</b>	<b>26.847</b>	<b>1.500</b>	<b>-</b>	<b>1.808</b>	<b>-</b>	<b>30.155</b>

	Saldo em 31/12/2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajustes TVM	Saldo em 31/12/2024
FUNDO XP INVEST. RES. TEC.	4.656	21.501	-507	1.197	-	26.847
<b>Total</b>	<b>4.656</b>	<b>21.501</b>	<b>-507</b>	<b>1.197</b>	<b>-</b>	<b>26.847</b>

## 7. Créditos das operações com seguros

<b>30/06/2025</b>		<b>A vencer</b>		
Ramos	Prêmios a Receber (RVE) de Representantes	Prêmios a Receber (RVNE)	Prêmios a Receber líquido	
114	1	-	-	1
378	-	-	-	-
520	191	4	195	
531	11.772	228	12.000	
542	3.812	64	3.876	
553	5.650	101	5.751	
929	1	-	1	
982	7	-	7	
993	4	-	4	
1391	-	-	-	
<b>Total Geral</b>	<b>21.438</b>	<b>397</b>	<b>21.835</b>	

<b>31/12/2024</b>		<b>A vencer</b>		
Ramos	Prêmios a Receber (RVE) de Representantes	Prêmios a Receber (RVNE)	Prêmios a Receber líquido	
114	1	-	-	1
378	-	-	-	-
520	238	4	242	
531	15.147	258	15.405	
542	4.210	-	4.210	
553	6.905	71	6.976	
929	1	116	117	
982	7	10	17	
993	4	5	9	
1391	-	-	-	
<b>Total Geral</b>	<b>26.513</b>	<b>464</b>	<b>26.977</b>	

### 7.1 Movimentação dos Saldos

	<b>31/12/2024</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.414</b>
(+) Prêmios emitidos	74.856
(+) Prêmios RVNE	243
(-) Prêmios cancelados/restituídos	-11.408
(+) IOF	4.723
(-) Recebimento	-52.851
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.977</b>

	<b>30/06/2025</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.977</b>
(+) Prêmios emitidos	28.795
(+) Prêmios RVNE	-68
(-) Prêmios cancelados/restituídos	-5.566
(+) IOF	1.714
(-) Recebimento	-30.017
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>21.835</b>

#### 8. Custo de Aquisição Diferidos

Ramo	30/06/2025	31/12/2024
114	-	-
520	21	43
531	1.214	2.351
542	413	717
553	627	1.190
982	-	-
993	-	-
1391	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>2.275</b>	<b>4.301</b>

#### 9. Imobilizado

Descrição	Saldo residual 31/12/2023	Aquisições	Baixa	Despesa Depreciação	Saldo residual 31/12/2024	Custo Total	Depreciação acumulada 31/12/2024
Bens imóveis	617	-	-	-	617	-	-
<b>Total</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Descrição	Saldo residual 31/12/2024	Aquisições	Baixa	Despesa Depreciação	Saldo residual 30/06/2025	Custo Total	Depreciação acumulada 30/06/2025
Bens imóveis	617	-	-	-	617	-	-
<b>Total</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### 10. Contas a pagar

<b>Até um ano</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Obrigações a pagar	354	301
Impostos e encargos sociais a recolher	1.713	2.096
Encargos trabalhistas	146	94
Impostos e contribuições	742	536
<b>Total do Contas a Pagar</b>	<b>2.955</b>	<b>3.027</b>

## 11. Débitos com Operação de Seguros

Até um ano	Ramo	30/06/2025	31/12/2024
	520	192	77
	531	12.651	6.674
	542	3.749	1.383
	553	5.683	2.279
	114	-	-
	929	-	12
	982	2	2
	993	1	3
<b>Total</b>		<b>22.278</b>	<b>10.430</b>

## 12. Provisões Técnicas

31/12/2024

Ramo	PPNG - RVE	PPNG - RVNE	PSL	IBNR	PVR	PCC	Total
114	2	-	-	-	-	-	<b>2</b>
378	-	-	-	-	-	-	-
520	245	3	-	-	-	31	<b>279</b>
531	14.619	206	5.213	713	-	1.858	<b>22.609</b>
542	4.232	-	-	-	-	530	<b>4.762</b>
553	6.979	57	2.953	256	-	882	<b>11.127</b>
929	-	93	-	-	-	-	<b>93</b>
982	-	8	-	-	-	-	<b>8</b>
993	-	4	-	41	-	31	<b>76</b>
1329	-	-	-	-	-	-	-
1381	-	-	-	-	-	-	-
1391	1	-	-	-	-	-	<b>1</b>
<b>Total Geral</b>	<b>26.078</b>	<b>371</b>	<b>8.166</b>	<b>1.010</b>	<b>-</b>	<b>3.332</b>	<b>38.957</b>

30/06/2025

Ramo	PPNG - RVE	PPNG - RVNE	PSL	IBNR	PVR	PCC	Total
114	1	-	-	-	-	-	<b>1</b>
378	-	-	-	-	-	-	-
520	124	3	-	11	3	10	<b>151</b>
531	7.432	182	7.550	412	189	581	<b>16.346</b>
542	2.389	51	-	63	46	186	<b>2.735</b>
553	3.631	81	4.264	586	76	283	<b>8.921</b>
929	-	-	-	-	-	-	-
982	-	-	-	-	-	-	-
993	-	-	41,00	72	-	-	<b>113</b>
1329	-	-	-	-	-	-	-
1381	-	-	-	-	-	-	-
1391	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>13.577</b>	<b>317</b>	<b>11.855</b>	<b>1.144</b>	<b>314</b>	<b>1.060</b>	<b>28.267</b>

### 13. Patrimônio líquido:

**a) Capital social:** Em 28/02/2025, foi apresentada a SUSEP a nova composição do capital no valor de R\$ 22.017.000,00, divididos em 22.017.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 30/06/2025 a composição acionária da Seguradora é constituída da seguinte forma:

<b>Acionista</b>	<b>Participação</b>	<b>Valor em R\$ (milhares de Reais)</b>
Dienis Baggio	45,08%	9.925
Luiz Augusto Crocetta Carboni	45,08%	9.925
Demais acionistas	9,84%	2.167
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>22.017</b>

**b) Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, após a constituição da reserva legal. Como a companhia não registrou lucros no exercício, não houve distribuição de dividendos.

**c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. Não houve constituição, visto que a companhia não registrou lucros no exercício.

**d) Patrimônio líquido ajustado (PLA) e exigência de capital:** Nos termos da Resolução CNSP nº 432/21, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Seguradora apura o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. A sociedade segue os prazos estabelecidos na legislação específica para cálculo deste último;

Para fins de qualidade de cobertura do capital mínimo requerido, em 30 de junho de 2025 seguindo a Resolução CNSP 432/2021 e alterações posteriores, foram realizados os ajustes de qualidade do PLA com 3 níveis, conforme critérios abaixo:

- a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1;
- b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e
- c) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

Os valores apurados são:

	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<b>12.030</b>	<b>12.294</b>
PLA Nível 1	12.030	12.294
PLA Nível 2	-	-
PLA Nível 3	-	-
Ajustes de qualidade CMR (PLA nível 2 e 3)	-	-
<b>Capital base (I)</b>	<b>2.090</b>	<b>2.090</b>
Capital de Risco de subscrição	8.362	11.162
Capital de Risco de crédito	162	66
Capital de risco Operacional	565	496

Capital de risco de Mercado	466	123
Benefício da Diversificação	-417	-124
<b>Capital de Risco - CR (II)</b>	<b>9.138</b>	<b>11.723</b>
Capital mínimo requerido – CMR (maior valor entre I e II)	<b>9.138</b>	<b>11.723</b>
<b>Suficiência de PLA</b>	<b>2.892</b>	<b>571</b>
<b>% Suficiência PLA</b>	<b>32%</b>	<b>5%</b>
Cobertura do Patrimônio (NÍVEL 1) (mínimo 50% CMR cobertos pelo PLA NÍVEL 1)	131,65%	105%
Cobertura do Patrimônio (NÍVEIS 2 e 3) (máximo 50% CMR cobertos pelo PLA NÍVEL 2 e 3)	0%	0%
Cobertura do Patrimônio (NÍVEL 3) (máximo 15% CMR cobertos pelo PLA NÍVEL 3)	0%	0%
Provisões Técnicas	28.267	38.956
Direitos Creditórios	10.267	19.623
Custos de Aquisição Diferidos Redutores	1.401	2.315
<b>Necessidade de Cobertura de Provisões Técnicas</b>	<b>16.599</b>	<b>17.018</b>
Ativos Garantidores Líquidos	30.155	26.847
<b>Ativos em Excesso à Necessidade de Cobertura de Provisões Técnicas</b>	<b>13.556</b>	<b>9.829</b>
<b>Taxa de Cobertura</b>	<b>181,67%</b>	<b>157,75%</b>

#### 14. Detalhamento das contas da demonstração do resultado:

<b>Detalhe das contas de resultado</b>	<b><u>30/06/2025</u></b>	<b><u>30/06/2024</u></b>
<b>a) Prêmios emitidos</b>	<b>10.522</b>	<b>32.759</b>
Prêmios emitidos - RVE	28.795	37.052
Prêmios Cancelados	-6.102	-4.328
Cosseguro Cedido	-12.104	-
Prêmios vigentes não emitidos - RVNE	-67	35
<b>b) Variação das provisões técnicas de prêmios diretos</b>	<b>14.826</b>	<b>-19.460</b>
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG - RVE)	12.502	-16.943
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG - RVNE)	54	25
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	2.270	-2.542
<b>c) Sinistros ocorridos</b>	<b>-18.690</b>	<b>-12.892</b>
Sinistros Avisados + IBNeR	-26.174	-12.291
Despesa com Sinistros (PDR)	-328	-
Recuperação de Sinistros	5.509	-
Variação do IBNR - Ocorrido não avisados	-134	-454
Serviços de Assistência + Rastreador	-792	-1.376
Salvados e Ressarcimentos	3.228	1.229
<b>d) Custos de aquisição</b>	<b>-3.728</b>	<b>-2.813</b>

Comissões corretores direto	-3.617	-5.615
Recuperação de Comissões	1.914	0
Variação do custo de aquisição diferido	-2.026	2.803
<b>e) Outras despesas operacionais</b>	<b>-1.986</b>	<b>-1.049</b>
Outras receitas com operações de seguros	1.239	-
Outras despesas com operações de seguros	-3.225	-1049
<b>f) Despesas administrativas</b>	<b>-3.697</b>	<b>-2.603</b>
Pessoal próprio	-914	-666
Serviços de terceiros	-1.788	-1.132
Localização e funcionamento	-754	-637
Publicidade e Propaganda	-87	-122
Contribuições e Donativos	-49	-45
Outras despesas administrativas	-105	-1
<b>g) Despesas com tributos</b>	<b>-1.026</b>	<b>-512</b>
COFINS	-559	-260
PIS	-91	-42
Taxa de fiscalização	-371	-210
Outros tributos	-5	-
<b>h) Resultado financeiro</b>	<b>2.015</b>	<b>475</b>
Receitas financeiras	2.017	475
Despesas financeiras	-2	-
<b>i) Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
Outras Receitas	-	6
Outras Despesas	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-1.764</b>	<b>-6.089</b>

#### 15. Operações com Partes Relacionadas:

	<b>30/06/2025</b>
<b>Assistências pagas</b>	<b>2.416</b>
INFINITY SYSTEM INTERMEDIACAO E AGENCIAMENTO DE SERVICOS	2.416

## 16. Eventos subsequentes

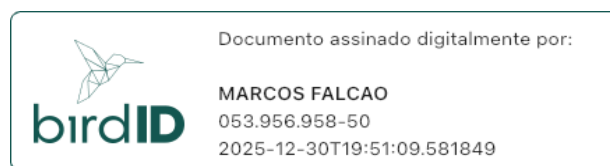
Em 12 de novembro de 2025 a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, através de Voto Eletrônico no. 14/2025/DISUP expedido por seu Diretor Superintendente, determinou que a Companhia apresentasse, até 30 de novembro de 2025, todos os ajustes de dados de informações contábeis, financeiras e operacionais pendentes, bem como a reapresentação, até 31 de dezembro de 2025, das demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2025 e com todos os ajustes necessários à correta apuração de sua real situação financeira e a suficiência de seu patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido o que, em caso de situação diversa, sujeitaria a Companhia a medidas prudenciais preventivas, aí incluídas a transferência do controle acionário e/ou a saída organizada do mercado nacional de seguros. Com a republicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e a publicação de 30 de junho de 2025, que demonstram todo compromisso da empresa em divulgar seus dados de forma correta, com o encerramento do ano com Patrimônio Líquido Ajustado superior ao CMR em 5% conforme nota explicativa 13(d), a Administração entende ter cumprido com todas as requisições do fiscalizador.

DIRETORIA	NOME	REGISTRO
DIRETOR GERAL	Rafael Crocetta Carboni	
CONTADOR	Giselle Teixeira Alves	CRC – RJ-109748/O-8
ATUÁRIO	Marcos Falcão	MIBA 893



**GISELLE  
TEIXEIRA  
ALVES:0988  
7893706**

Assinado digitalmente por GISELLE  
TEIXEIRA ALVES:09887893706  
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria  
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=  
RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=  
=46345945000146, OU=  
videoconferencia, CN=GISELLE  
TEIXEIRA ALVES:09887893706  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.12.30 19:42:40-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2023.2.0



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
SUÍÇA SEGURADORA S.A.  
Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SUÍÇA SEGURADORA S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SUÍÇA SEGURADORA S.A.** em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfases

### **Incerteza quanto a continuidade operacional**

No decorrer do exercício de 2025 o PRS – Plano de Recuperação e Solvência apresentado pela Companhia em 2024 e que incluía um conjunto de ações para a recomposição da sua situação de solvência não foi aprovado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Aliada a essa situação negativa, os resultados operacionais apurados até o mês de outubro de 2025 indicam que a Companhia apurou prejuízos operacionais na ordem de R\$ 838 mil. Conforme descrito na nota explicativa nº 16.1, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 reapresentadas, o agente fiscalizador, em Voto Eletrônico datado de 12.11.2025, propõe a aplicação de novas medidas prudenciais preventivas, as quais, se não atendidas, podem sujeitar a supervisionada a Regime Especial e suas consequências, entre elas, a transferência do controle acionário e/ou a saída organizada do mercado segurador nacional, o que levanta dúvida sobre a continuidade normal dos negócios da Companhia. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

### **Teste de Adequação de Passivos e Provisões técnicas**

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.13-Teste de Adequação de Passivos (TAP) e 12. Provisões Técnicas -Conforme requerido pelo CPC 11, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na taxa livre de risco. Para cada grupamento de ramos e a Seguradora registra a perda compensando o saldo final para o conjunto de grupamentos, observadas as normas vigentes. Caso apurado déficit e desde que não seja integralmente compensado no grupamento de ramos, a Seguradora constitui a provisão complementar conforme resultado apurado no TAP. O teste de adequação dos passivos, realizado em 30 de junho de 2025 indicou a necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$ 1.060.674,35. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

## **Voto Eletrônico SUSEP**

Conforme nota explicativa 16 – Evento Subsequente - Em 12 de novembro de 2025, a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, através de Voto Eletrônico nº. 14/2025/DISUP expedido por seu Diretor Superintendente, determinou que a Companhia apresentasse, até 30 de novembro de 2025, todos os ajustes de dados de informações contábeis, financeiras e operacionais pendentes, bem como a reapresentação, até 31 de dezembro de 2025, das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024 devidamente saneadas de todas as incorreções apuradas pela supervisão prudencial e com todos os ajustes necessários à correta apuração de sua real situação financeira e a suficiência de seu patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido o que, em caso de situação diversa, sujeitaria a Companhia a medidas prudenciais preventivas, aí incluídas a transferência do controle acionário e/ou a saída organizada do mercado nacional de seguros. Com a republicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, que demonstram todo compromisso da empresa em divulgar seus dados de forma correta, com o encerramento do ano com Patrimônio Líquido Ajustado superior ao CMR em 5% conforme nota explicativa 13(d), a Administração entende ter cumprido com todas as requisições do fiscalizador. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

## **Outros Assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 28 de fevereiro de 2025, com parágrafo de ênfase sobre a insuficiência de capital mínimo requerido e incerteza quanto a continuidade operacional da Suíça Seguradora S.A. Valores esses posteriormente reapresentados, por determinação da Superintendência de Seguros Privados, sendo reemitido o relatório dos auditores independentes, com data de 29 de dezembro de 2025, com parágrafos de ênfase com relação à reapresentação e quanto à incerteza quanto a continuidade operacional da companhia. Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, apresentados para fins de comparação, não foram auditados, nem por nós, nem por outros auditores independentes.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as Demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas relevantes inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para a execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude e erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de dezembro de 2025

**DIEGO ROTERMUND**

**MOREIRA:90693922087**

Assinado de forma digital por

DIEGO ROTERMUND

MOREIRA:90693922087

Dados: 2025.12.30 18:37:09 -03'00'

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC RS 4632/0

DIEGO ROTERMUND MOREIRA

Contador CRC RS 68603

CNAI N° 1128

Sócio – Responsável Técnico